



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A VULNERABILIDADE DO MUNICÍPIO DE DOM AQUINO-MT

Gedeone Ferreira Lima¹
Dejelaine Roberto dos Santos²
Fernanda Machado³
Valnair Aparecida Matsumoto⁴

¹ Universidade Federal de Rondonópolis/gedeone_ferreira@hotmail.com

² Seduc-MT/ lualaine@gmail.com

³ Seduc-MT / nandamachadooliveira@gmail.com

⁴ Seduc-MT/ valnair2006@hotmail.com

Resumo:

O uso da tecnologia é uma ferramenta de construção das relações sociais, implicando novas formas de aprendizagem e de democratização do acesso ao conhecimento. O presente estudo teve por objetivo refletir sobre os desafios da educação em tempos de pandemia, no município de Dom Aquino – MT. Nesta reflexão, percebemos o quanto o ensino de nossas crianças e jovens estava comprometido e o quanto não havia um pensamento voltado para atuação do professor, fator imprescindível para avançar nas estratégias, práticas, conhecimentos e habilidades para que tivéssemos professores melhores qualificados para o período e alunos bem atendidos. As cobranças vieram e pouco se buscou para entender a realidade e as necessidades dos alunos e professores em um momento tão atípico e incerto. A metodologia utilizada foi coleta de dados nas instituições de ensino, e relatos de professores e alunos envolvidos em um cenário que exigiu mudanças no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Democratização do ensino. Desafios da educação. Dom Aquino

Introdução

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para todos os setores, tanto no Brasil, quanto no mundo. Na expectativa de reduzir a larga disseminação do novo Coronavírus, medidas de distanciamento social foram adotadas pelos países afetados e, não foi fácil conviver com o desconhecido e com as mudanças de hábitos necessárias. (SPINELLI e PELLINO, 2020). Na Educação, tais medidas significam, em linha geral, o fechamento de escolas públicas e particulares, com interrupção de aulas presenciais. Foram 91% do total de alunos do mundo e mais de 95% da América Latina que estiveram temporariamente fora da escola devido à Covid-19 (Educação, 2020).

A suspensão do trabalho educacional tanto na Educação Básica, quanto na Educação Superior e as medidas adotadas para manutenção do “ensino” ou condicionais à suspensão das atividades presenciais, como vimos em muitas localidades, colocou em discussão a ideia de



uma transferência do processo pedagógico para modalidade Educação a Distância (EAD). A priori, transporta a sala de aula para um espaço virtual, demonstrando ser uma tarefa muito simples, já que grande parte da população está conectada às redes sociais e habitando o ciberespaço.

Vale ressaltar que o processo de ensino/aprendizagem inclui várias habilidades específicas, para tanto as metodologias para alcançar os objetivos e metas neste processo do aprender são cruciais para aprimorar os processos de seleção e planejamento de estratégias de ensino em ações de educação, pois precisa considerar o cognitivo e o emocional dos envolvidos no processo. (VERSUTI et al., 2020).

A expansão e aprimoramento da área de tecnologia da informação e comunicação (TIC) são requisitos primordiais na composição dos recursos diferenciados e estratégias instrucionais empregadas nos processos de ensino e aprendizagem.

Dom Aquino encontra-se localizado a sudeste do Estado, possui uma população de 8171 habitantes (IBGE 2018). Faz divisa com os municípios de Campo Verde, Primavera do Leste, Poxoréo, São Pedro da Cipa e Jaciara. É cortado pela rodovia MT-344 é uma rota para a BR-364 e a BR070 (SANTANA E NETO 2017).

O município de Dom Aquino possui 3 escolas da rede estadual. A rede municipal de ensino conta com 2 unidades de ensino sendo 1 escola e 1 Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Segundo dados censitários do IBGE no ano de 2018, no município de Dom Aquino foram matriculados 1207 alunos. Destes, 945 eram de ensino fundamental e 262 alunos de ensino médio, isso em rede municipal, estadual e particular (IBGE 2018).

Atualmente, as mudanças rápidas advindas do processo de desenvolvimento tecnológico trouxeram diferentes interconexões e interações entre pessoas na sociedade. No presente estudo, os autores tiveram por objetivo refletir sobre os desafios da educação em tempos de pandemia, no município de Dom Aquino – MT e, também, problematizar o uso da web para a aprendizagem, imposto pelo processo de pandemia que se espalhou pelo mundo. O momento de mudanças nos processos sociais e educacionais ocorridos segue propício a essa e novas reflexões críticas.

Metodologia

O método utilizado foi o Estudo de Caso com enfoque descritivo, tendo o intuito de



conhecer a realidade educacional dos alunos pesquisados (GIL, 2018). O recorte temporal é transversal, considerando o período da pesquisa de março 2020 a julho de 2021, representando uma fotografia do período em que foram ministradas aulas no formato de ensino remoto. As técnicas utilizadas na pesquisa são de natureza aplicada, caracterizada por razões de ordem prática, (GIL, 2018) buscando traçar o panorama dos desafios da educação no período da pandemia no município de Dom Aquino. Foram realizadas entrevistas com 10 professores da rede pública de Dom Aquino, da educação infantil até o ensino médio. Com relação ao quantitativo de alunos, foram selecionados 30 alunos do ensino fundamental II e ensino médio.

Resultados e discussões

De acordo com SANTANA FILHO (2020) o trabalho da docência e o processo da educação escolar foram abalados em decorrência do vírus da COVID 19. A pandemia além de nos isolar uns dos outros: estudantes, professores, gestores públicos, abalou também a dinâmica das escolas. Os sentidos que eram baseados na convivência e compartilhamento de ideias e saberes, na transmissão de conteúdos foram totalmente interrompidos.

As escolas de Dom Aquino paralisaram as atividades presenciais no dia 23 de março de 2020. De acordo com o decreto nº 407 e 416 de 2020, os professores e alunos foram dispensados das atividades escolares, com a antecipação do recesso escolar. A previsão era que as atividades escolares retornassem dia 06 de abril de 2020, o que não aconteceu.

A educação online é uma abordagem didático-pedagógica (SANTOS, 2009; PIMENTEL, 2020). Segundo Santos (2009), a educação online é um fenômeno da cibercultura e não uma evolução da EAD e traz, em potência, o exercício da autoria, o favorecimento da autonomia, da comunicação colaborativa em rede, da interatividade, do diálogo, conforme princípios que a fundamenta.

Com o agravamento da pandemia e espalhamento do vírus não foi possível retornar as atividades presenciais no dia previsto pelo decreto supracitado. Diante da impossibilidade do retorno, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) publicou o Decreto Nº 432, de 31 de março de 2020, no qual o Governo do Estado prorrogou a suspensão das aulas até o dia 30 de abril. Com isso, a SEDUC/MT disponibilizou aos estudantes da rede estadual a plataforma digital “Aprendizagem Conectada”, sendo que as atividades escolares eram produzidas semanalmente, durante o período de suspensão das aulas.



Neste mesmo período, a rede municipal, atendendo ao Decreto nº 39/020, implementou o “Aprendizagem em Movimento”, uma proposta de ensino remoto que se pautou na preparação de atividades semanais que eram encaminhadas aos alunos da zona urbana e rural e devolvidas para as correções. As explicações e atendimentos pedagógicos foram realizados via grupo de WhatsApp, com postagem de áudios e vídeos explicativos.

De acordo com o dados do ¹Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (2018), apenas 67% dos domicílios do Brasil possui acesso à internet. Dom Aquino não difere da realidade apresentada, dada a sua localização geográfica, grande parte da zona rural do município não possui sinal de internet. Este é um dos principais desafios enfrentados tanto para os alunos, quanto para os professores.

No Brasil, 4,8 milhões de crianças e adolescentes, na faixa de 9 a 17 anos, não têm acesso à internet em casa. Eles correspondem a 17% de todos os brasileiros nessa faixa etária (AGÊNCIA BRASIL 2020). E, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) (IBGE, 2018), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento.

A partir dos relatos obtidos informalmente com professores da rede estadual e municipal do município, as principais dificuldades levantadas na educação durante o período de pandemia da covid-19 foram: dificuldade em conexão com a internet; pouco domínio com as ferramentas digitais (aplicativos e plataformas digitais); sobrecarga de trabalho durante o período pandêmico e ausência de formação específicas para essa modalidade de ensino EAD

Já para os alunos nas entrevistas realizadas foram listados que os principais desafios no processo de ensino aprendizagem foram: a dificuldade pela falta de aparelhos; faltou o apoio em casa por pais e responsáveis; ausência de local adequado para participação das aulas; sobrecarga de atividades, falta de rotina para os estudos, medo e insegurança.

De acordo com dados divulgados pela Teacher Task Force, uma aliança internacional

¹ O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br foi criado para implementar as decisões e os projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br, que é o responsável por coordenar e integrar as iniciativas e serviços da Internet no País.



coordenada pela UNESCO, mais de 800 milhões de estudantes que tiveram as aulas suspensas durante a pandemia da covid-19 não contavam com computadores em casa, enquanto 43% do total de alunos não dispunha de acesso à internet. Por isso, entender a multiplicidade de formatos sob os quais os conteúdos podem ser oferecidos é uma forma de considerar as diferentes realidades socioeconômicas dos alunos no Brasil (PAUFLER E SLOAT 2020).

O ensino a distância tornou-se um dos principais recursos para garantir a continuidade das atividades escolares, ainda que de forma experimental. Mas o uso dessa ferramenta expôs o abismo entre estudantes das classes sociais mais privilegiadas e os mais vulneráveis. A partir do momento em que se adotou a continuidade do ano letivo através de atividades via internet, ao invés de acabar com os problemas, só reforçou as injustiças sociais, corroborando diretamente para uma segregação socioespacial, realçando a fragilidade na condução do processo ensino/aprendizagem.

Um dos grandes desafios, também, foi a falta de compromisso, aliada a falta de autonomia dos alunos para que realizem as atividades propostas. Sabemos, ainda, que a pandemia da Covid 19 alterou também a rotina dos alunos, alguns passaram a dormir mais tarde, outros aumentaram as jornadas de trabalho, já que não tiveram aulas presenciais.

Considerações Finais

Ao traçarmos o panorama da educação em tempo de pandemia no município de Dom Aquino, constatamos que os desafios encontrados na área de estudo são semelhantes ao de todo Brasil. As evidências das principais dificuldades ficaram comprovadas através de fatores como: limitação ao acesso à internet, a diferença econômica das diferentes classes sociais refletidas no modo de participação e interações nas atividades remotas, ausência de aparelhos de celular tipo smartphones e computadores, a deficiência na qualificação profissional para o uso das ferramentas tecnológicas. Problemáticas que são recorrentes nos trabalhos publicados sobre essa temática e reflete a realidade brasileira.

Sabemos que o momento foi crítico e atípico, sendo a única saída o isolamento social, mas a nossa preocupação enquanto educadores era justamente enxergar vivamente os danos causados para além do vírus, ficando claro que alguns alunos passaram por esse período sem grandes dificuldades com relação ao atendimento recebido, mas a grande parte estavam engessados pela vulnerabilidade do espaço e apoio impróprios para seu desenvolvimento e,



pior, aqueles que têm como alicerce principal de suas vidas a instituição escola, ficaram abandonados intelectual e socialmente.

Referências

EDUCAÇÃO, Todos Pela. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. *Nota Técnica*, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo-SP. editora Atlas, 2018.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua -PNAD Contínua** 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf

PAUFLER, Noelle A.; SLOAT, Edward F. Using standards to evaluate accountability policy in context: School administrator and teacher perceptions of a teacher evaluation system. **Studies in Educational Evaluation**, v. 64, p. 100806, 2020.

PENÍNSULA, I. **Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://www.institutopeninsula.org.br/>> Acesso em: jun. 2020

PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. da S. P. **Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante!** SBC Horizontes, maio 2020. Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online/>> Acesso em: mai.2020

SANTANA, Santana Rodrigues; NETO, Germano Guarim. **PLANTAS MEDICINAIS USADAS NA MEDICINA TRADICIONAL EM DOM AQUINO, MATO GROSSO, BRASIL**. FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica, v. 1, n. 9, 2017.

SANTOS, E. **Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura**. Anais do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2009, p. 5658-5671

SPINELLI, A .; PELLINO, G. COVID - 19 pandemia: perspectivas de uma crise que se desenrola. **The British Journal of Surgery** , 2020.

VERSUTI, Fabiana Maris; ANDRADE, Raíssa Bárbara Nunes Moraes; ZERBINI, Thaís. **Estratégias de Aprendizagem em Cursos Ofertados à Distância: Diferença entre Cursos de Licenciatura e Extensão**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 36, 2020.